

DO QUE TRATA A CONTABILIDADE SOCIAL

- Mensurar a atividade econômica e social em seus múltiplos aspectos.
- Sistematizar regras para a produção e a organização contínua de informações relevantes para a economia.
- Fornecer estimativas dos agregados macroeconômicos derivados do sistema de Contas Nacionais.
- **Em resumo:** através da Contabilidade Social obtém-se um retrato da realidade econômica e social dos países ou regiões que permite acompanhar como crescem e se desenvolvem ao longo do tempo.

COMPONENTES DA CONTABILIDADE SOCIAL

- Sistema de Contas Nacionais também identificado como Contas Econômicas.
- Contas Satélites: suprem a necessidade de desenvolver as capacidades de análise da contabilidade nacional em áreas sociais e ambientais, sem sobrecarregar ou adulterar o sistema central de contas.
- Instrumentos analíticos associados à CS: Matrizes de Insumo-Produto e números índice.
- O curso de Contabilidade Social tratará de explicar a construção do sistema de Contas Nacionais do Brasil e dos instrumentos analíticos.

MACROECONOMIA X CONTAS NACIONAIS

- Macroeconomia: explica o comportamento agregado da economia e seus desdobramentos.
- Contabilidade Nacional: fornece as principais medidas - os agregados macroeconômicos.
- Definição: Contabilidade Nacional é um sistema contábil que permite a avaliação da atividade econômica.
- O método de avaliação consiste em hierarquizar fatos econômicos, classificar transações relevantes e agrupá-las para serem quantificadas e acompanhadas de forma sistemática e coerente.

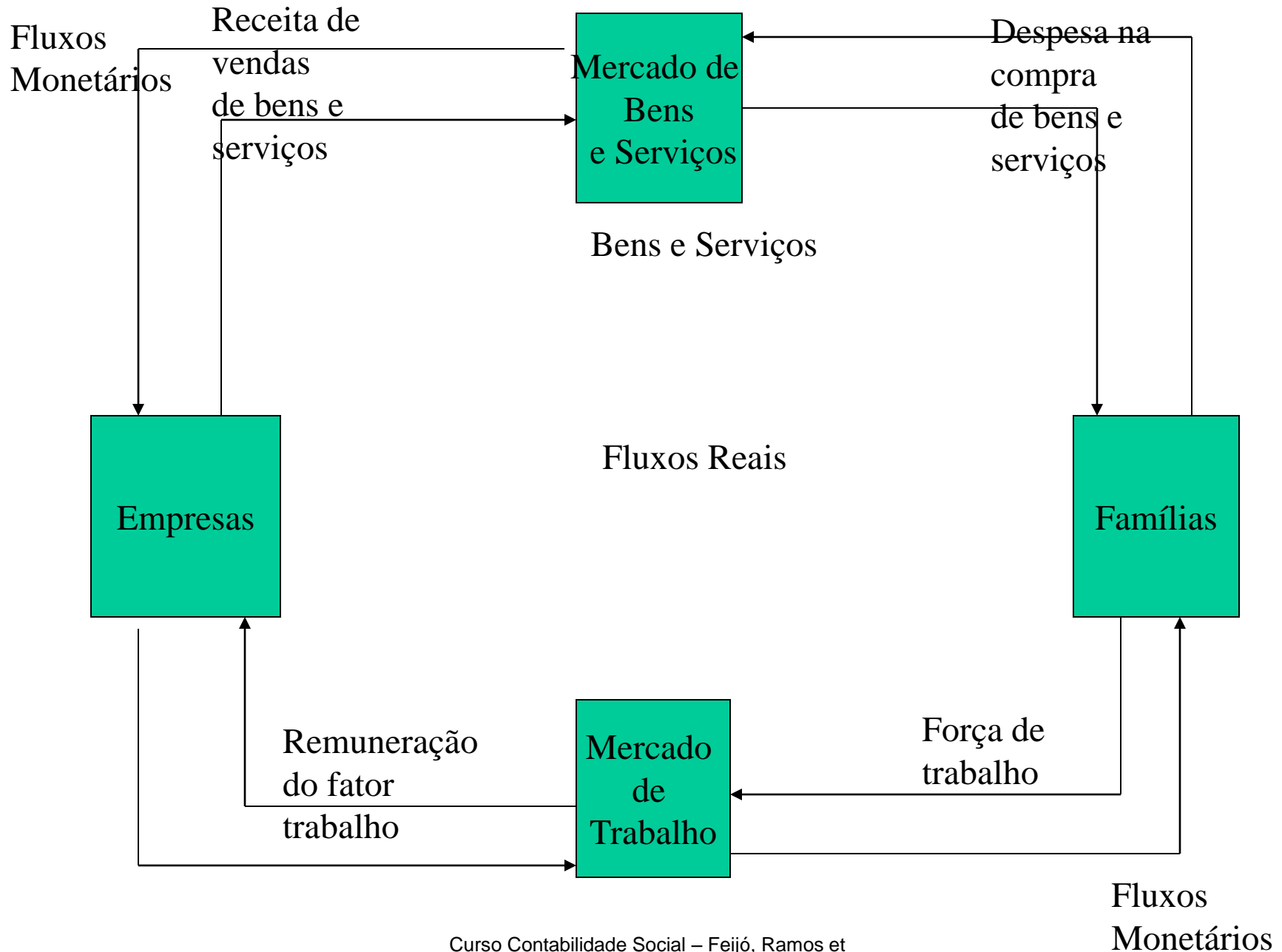
ORIGENS KEYNESIANAS DA CONTABILIDADE NACIONAL

- A Contabilidade Nacional se desenvolve a partir da obra de John Maynard Keynes – foco na macroeconomia.
- Na macroeconomia keynesiana economias monetárias não tendem ao pleno emprego.
- Comportamento do todo pode ser diferente do que é planejado pelos agentes econômicos.
- A teoria de Keynes define a determinação do nível de renda e produto no curto prazo como o objeto de estudo da Macroeconomia.

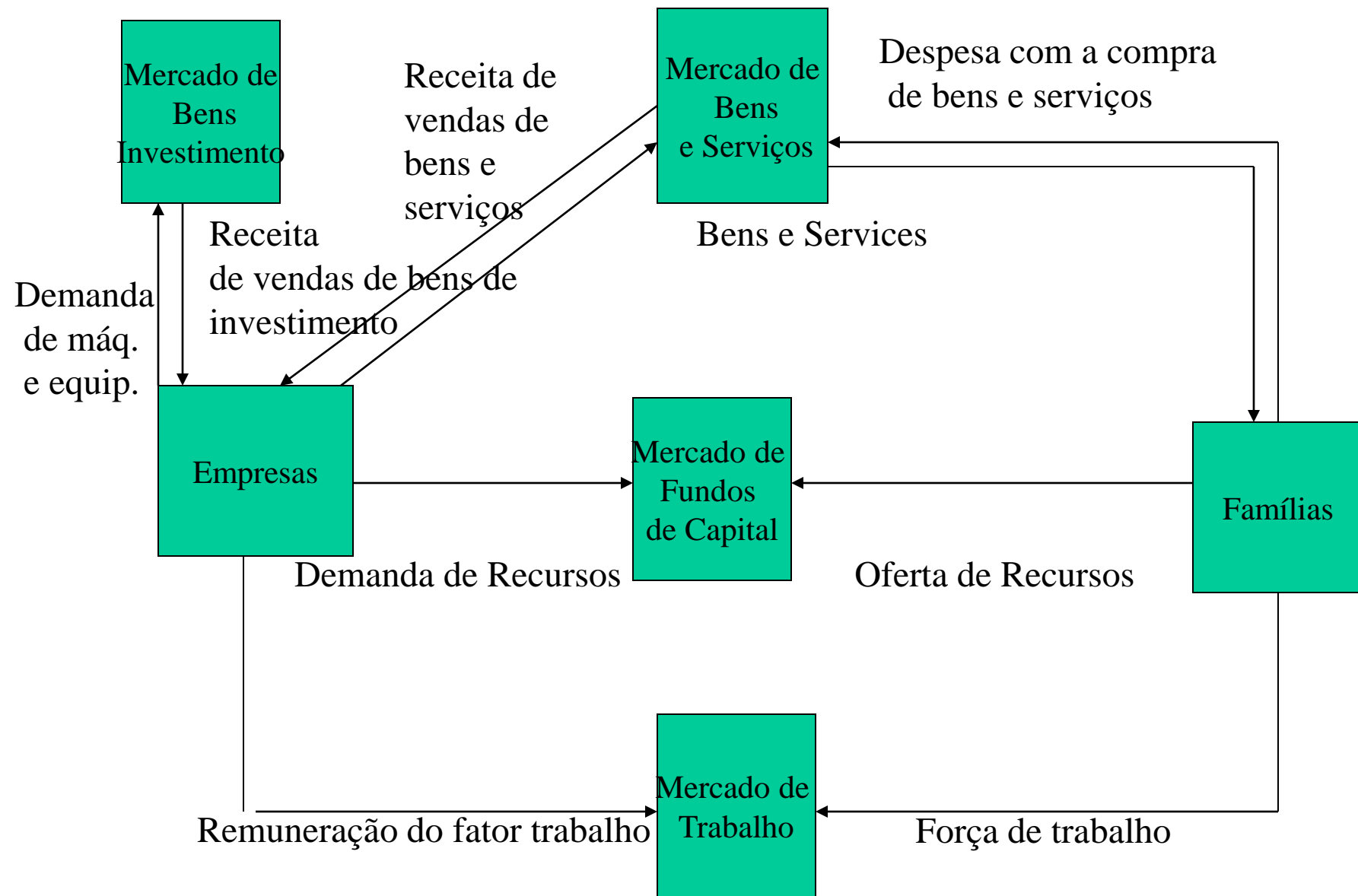
DEMANDA EFETIVA E DEMANDA AGREGADA

- Teoricamente, o produto gerado em uma economia em um período de tempo é determinado pela demanda efetiva.
- A demanda efetiva é quanto os agentes econômicos estão dispostos a gastar em determinado período, é a renda esperada ou *ex-ante*.
- A demanda agregada é a que é medida pelas Contas Nacionais, é a renda *ex-post*.
- As transações econômicas mensuráveis em CN são registradas em valor monetário.

FLUXO CIRCULAR DA RENDA



FLUXO CIRCULAR DA RENDA AMPLIADO



FLUXO E ESTOQUE

- Variáveis em Macroeconomia são de fluxo ou de estoque.
- Bens físicos:
- $\Delta K = K_{t+1} - K_t = I_{lt}$
- $I_{lt} = I_{bt} - I_{rt}$,
- ΔK - variação de estoque de um período (K_t) a outro (K_{t+1}),
- I_{lt} - fluxo de investimento líquido num período e
- I_{bt} e I_{rt} - fluxos de investimento bruto e de reposição num período, respectivamente.

O NOVO SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS

- Principal referência ao novo Sistema de Contas Nacionais é o manual editado pelas Nações Unidas, Banco Mundial, FMI, OECD e Eurostat de 1993.
- Propõe integrar vários sistemas contábeis de representação da atividade econômica.
- Desde 1986 as Contas Nacionais do Brasil são de responsabilidade do IBGE.
- Novo sistema de Contas Nacionais do Brasil disponível a partir da década de 1990.